

Assembleia faz compras sem licitação e paga R\$ 1,3 milhão à FM Ilha



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do **Dia**

DOMINGO E SEGUNDA, 08 E 09 :: junho :: 2014

Começa a ser exposta uma grande farra com o dinheiro público na Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese). Documentos obtidos com exclusividade pelo JORNAL DO DIA revelam que a casa parlamentar gastou, entre janeiro de 2013 e abril de 2014, exatos R\$ 7.844.152,72 em despesas sem licitação, envolvendo a compra de passagens aéreas, móveis modulados e espaço na Ilha FM e TV Atalaia. Os dados, que somam valores pagos e empenhados para pagamentos futuros, constam em relatórios de despesas e de empenho elaborados pelo Sistema de Auditoria Pública (Sisap Auditor) do Tribunal de Contas do Estado (TCE) - e que, curiosamente, não são mostrados pelo site de Transparência da Alese.

Segundo informações, os documentos serão repassados ao Ministério Público Estadual (MPE) e à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o que pode ensejar a abertura de investigações nas contas da gestão da deputada Angélica Guimarães (PSC) na presidência da Casa, já que nenhuma auditoria ou processo foi aberto pelo TCE - órgão auxiliar da Alese e que pode ter Angélica como uma de suas conselheiras nos próximos meses.

No. De acordo com o documento do Sisap, a Alese tinha uma dotação orçamentária de R\$ 200 mil para fazer a compra, mas pagou R\$ 1.009.736,10 à Artline, deixando a dotação com saldo negativo de R\$ 809.736,10. O JORNAL DO DIA apurou que o contrato original entre a Amgesp e a empresa não faz nenhuma menção à Assembleia e não dá detalhes do que exatamente foi comprado com o dinheiro do Legislativo sergipano.

A segunda compra saiu ainda mais cara e seguiu a mesma modalidade, mas foi ainda mais longe. A nota de empenho 222/2014, expedida em 4 de fevereiro de 2014, refere-se à "Aquisição de móveis para este Poder" e se escuda na Adesão à Ata de Registro de Preços nº 81/2013 da Universidade Federal do Pará (UFPA). Também não são revelados quais os móveis comprados à Artline, mas, segundo fontes consultadas pela reportagem, tal mobiliário foi comprado sem a apresentação de lay-outs e apenas para o 3º andar da sede da Assembleia, onde ficam as salas de algumas diretorias internas. Parte do material ainda não foi entregue, só que o custo da compra, de R\$ 1.433.636,40, já foi empenhado nos cofres da Alese para pagamento futuro.

Um dos relatórios mostra que, deste total, R\$ 2.443.372,50 foram destinados para a renovação do mobiliário de todo o prédio-sede, na Praça Fausto Cardoso. Dois contratos para este fim foram feitos entre a Alese e a empresa Artline Indústria e Comércio de Móveis Ltda, sediada em Aracaju. Contrariando a prática aceita pela legislação do setor, eles foram feitos por adesões de itens em Atas de Registros de Preços em licitações de repartições públicas de outros estados, e não através dos sistemas eletrônicos Comprasnet (do governo federal) ou Licitações-e (do Banco do Brasil).

O primeiro contrato, conforme a nota de empenho 3392/2013, expedida em 20 de dezembro de 2013, refere-se à "Aquisição de cadeiras e sofás para este Poder" e cita que houve Adesão à Ata de Registro de Preços nº 066/2013 da Agência de Modernização da Gestão de Processos do Estado de Alagoas (Amgesp), repartição responsável pela execução, acompanhamento e controle referentes a compras de materiais e contratação de serviços no Governo alagoa-

Passagens - Outra compra que chama muito a atenção é a de passagens aéreas reservadas às viagens de deputados e altos funcionários do Legislativo estadual. O Relatório Analítico de Empenhos Emitidos, também elaborado pelo Sisap do TCE, mostra que, entre janeiro e dezembro de 2013, a Assembleia fez 29 pagamentos referentes ao fornecimento de passagens aéreas e rodoviárias à repartição, durante o exercício vigente. Deste total, 21 foram complementações a notas de empenho referentes a contratos não-licitados. Ao todo, foram gastos R\$ 2.638.594,42 durante o ano passado, contemplando seis agências de viagens: Propag Turismo, Hobbytour, Vip Tur, Aérotur, Papagaios Tour e JV Empreendimentos.

Um segundo relatório mostra que os gastos continuam altos em 2014: entre 1 de janeiro e 30 de abril, já foram feitos 10 empenhos de pagamento às mesmas agências de turismo, incluindo duas complementações. Somados, estes empenhos somam R\$ 1.264.000,00 - e deste

total, R\$ 467.930,88 já foram pagos pela Alese.

Na Ilha - Os documentos conseguidos pelo JORNAL DO DIA também confirmam denúncias anteriores de que o Legislativo estadual está repassando altas verbas para a Rede Ilha de Comunicação, que reúne as emissoras de rádio pertencentes ao empresário Edvan Amorim, irmão do senador e pré-candidato Eduardo Amorim (PSC). O Relatório de Despesas Globais por credor, também expedido pelo Sisap Auditor do TCE, mostra que, de 1 de janeiro de 2013 a 6 de junho de 2014, a Rede Ilha recebeu R\$ 1.318.980,00 da Alese.

O valor é referente a um contrato firmado para "Veiculação radiofônica e cobertura ao vivo de notícias deste Poder Legislativo pelas emissoras" do grupo: a Ilha AM de Tobias Barreto e as FMs de Aracaju, Propriá e Estância. As rádios, de perfil popular, têm programação predominantemente musical e, só no final de 2013, estendeu o horário dos jornalísticos de três para 10 horas diárias, com programas sensacionalistas de linha crítica ao governo estadual.

O valor inicial do contrato, igualmente sob dispensa de licitação, foi de R\$ 74.100,00, conforme a nota de empenho 14/2013 expedida em 2 de janeiro de 2013. Dias depois, em 22 de janeiro, uma complementação de R\$ 992.940,00 foi autorizada, por meio da nota de empenho 178/2013 - também já quitada. Em 2 de janeiro deste ano, o contrato da Alese com a Ilha recebeu uma segunda complementação, pela nota 20/2014, que autoriza o repasse de mais R\$ 1.067.040,00 à emissora dos Amorim - desse total, já foram pagos R\$ 251.940,00

A título de comparação, o dinheiro gasto pela Assembleia com a Ilha é infinitamente maior que os R\$ 264.996,30 empenhados para a TV Atalaia, afiliada da Rede Record. O canal foi contratado quatro vezes pela Alese para veicular propagandas de 1 minuto e um programa semanal de 2 minutos com o resumo das sessões, veiculado às sextas-feiras no programa matutino de variedades "Hoje em Dia", de produção local. Por estes programas, a Casa gastou R\$ 109.700,00 em janeiro de 2013, R\$ 30 mil em novembro do mesmo ano e R\$ 23.910,00 de janeiro de 2014 - parte dos R\$ 109.700,00 da renovação do contrato com a Atalaia.